



Dr Fernando Proença de Gouvêa nasceu em 8 de junho de 1929, na cidade de São Paulo. É filho de Dr Ignácio Proença de Gouvêa, primeiro Secretario Municipal de Saúde e Higiene da Cidade de São Paulo e de Dra Etelvina Pedroso de Gouvêa, também médica.

Ele ingressou, em 1950, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), na 38ª turma, graduando-se em 1955. Em 1971 foi nomeado diretor executivo do Instituto da Criança, permanecendo na função até dezembro de 1980. Foi também diretor do pronto-socorro geral do Instituto Central do HC (janeiro de 1981 a março de 1983). Fernando Proença de Gouvêa fez o curso pós-graduação em administração hospitalar e saúde pública na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (1970-1972). Estagiou durante cinco meses na Grã-Bretanha, frequentando serviços de saúde em Londres, New Castle, Glasgow e Brighton, com ênfase na atenção primária e pediatria social (professor Frederick Miller). Em 1980, participou de visita aos serviços de saúde do Japão, com curso de treinamento em Hachiochi, seguido de visitas monitoradas em Tokio, Nagoya e Yonago. Em 1979 participou de seminário na Universidade de Falmer (Brighton), com visitas a Unidades de Londres e Manchester. Em 1983, a convite da Federação Internacional de Hospitais, participou de conferências e visitou hospitais e unidades básicas de saúde de Nova Iorque, Detroit, Cidade do México e de São José da Costa Rica. Em 1986, a convite dos Partners of America, visitou duas vezes Chicago e Washington para conhecer o sistema de resgate às emergências nos Estados Unidos da América. Desde 1954 foi funcionário da Prefeitura de São Paulo, onde começou como extranumerário diarista, em 1954, e posteriormente colaborador no Pronto-Socorro Municipal do Ipiranga (1955), fazendo visitas domiciliares às crianças desnutridas que tinham alta do Abrigo Pediátrico. Em 1963 assumiu, por concurso público, a função de

médico efetivo da Prefeitura de São Paulo, exercendo o cargo de pediatra plantonista no Abrigo Pediátrico até 1968, quando assumiu a direção do Pronto-Socorro Municipal da Lapa, recém-inaugurado, aí permanecendo até 1970. Além de suas funções no HC e na Prefeitura de São Paulo, exerceu o cargo de plantonista do SAMDU (Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência), inicialmente em São Paulo, como acadêmico (1955), e depois como médico, em Santos (1957-1960), e finalmente em São Paulo, como médico plantonista na Rua Vergueiro (1960-1970). Como pediatra teve consultório particular de 1957 a 1985, quando parou de clinicar. Em 1975, foi indicado pelo professor Walter Leser ao Prefeito de São Paulo, engenheiro Olavo Setubal, para assumir a Secretaria de Higiene e Saúde do Município de São Paulo, da qual foi titular (1975-1979). Baseado na sua experiência anterior como servidor municipal da saúde, sua vivência no HC e o modelo que trouxe de estada nos serviços de saúde da Inglaterra, reestruturou a pasta, adequando-a para integrar-se operacionalmente com a Secretaria de Estado da Saúde. Foi um trabalho conjunto integrado, que permitiu vencer o desafio da epidemia de meningite e a elevada incidência das gastrorreterites agudas na infância, sem esquecer-se da execução articulada das vacinações contra a meningite, a paralisia infantil e o sarampo, cuja incidência reduziu significativamente, próximo de zerar. Após esse mandato, dedicou-se ao Instituto da Criança até 1981, sendo a chefia das assessorias da Secretaria de Higiene e Saúde (1981-1982), e depois a direção do Hospital Municipal do Tatuapé (1982) e do Hospital Municipal do Jabaquara (1983- 1986), idealizado e construído na época em que foi secretário municipal da administração Olavo Setubal. Em 1986, assumiu pela segunda vez a Secretaria de Higiene e Saúde de São Paulo (agosto a dezembro de 1986), no governo Jânio Quadros. Nessa curta permanência privilegiou a melhoria dos serviços de emergência de São Paulo, o plano de atenção primária à população mais carente. Foi nessa oportunidade que incrementou as atividades do CRAPS e contribuiu significativamente para que o Corpo de Bombeiros implantasse o resgate de acidentados através do canal 193. Em 1987 assumiu a coordenação de Saúde da região metropolitana (CRS-1) e do Programa Metropolitano de Saúde (PMS), de cuja elaboração participara (1979-1981). Em 1989 assumiu a função de Secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Saúde (1989-1990), na

administração Prof Dr. José Aristodemo Pinotti. A partir de meados de 1991 atuou no Hospital Perola Byington (CRSMNADI – Centro de Referência da Saúde da Mulher, de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil), onde durante sua permanência no CRSMNADI. De 1995 a 1998, a convite do então ministro da Saúde, Professor Dr. Adib Jatene, exerceu a direção da Representação do Ministério da Saúde em São Paulo.

Dr Fernando Proença de Gouvêa ingressou como membro titular da academia de Medicina de São Paulo, em 13 de março de 1979, tornando-se membro emérito e o primeiro ocupante da cadeira nº 36, cujo patrono é Ignácio Proença de Gouvêa, seu pai. Coordenador do Fórum das Organizações Sociais de Saúde da Cidade de São Paulo desde 2011, Membro efetivo do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais do Brasil (21 instituições afiliadas). Em 1991 foi um dos membros fundador do Centro de Estudos e Pesquisas “Dr João Amorim” (CEJAM), do qual se tornou o 2º Diretor-Presidente em 1992, permanecendo nessa função até 2008, sendo, atualmente, seu Superintendente.